

ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO

PRESIDENTE: Carlos Wanderley de Sá Menezes Filho

Aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, por volta das 16h17min estavam reunidos no Palácio Legislativo Antônio Pedro Clementino, Plenário Eduardo Callou, os senhores vereadores: **Márcio Henrique de Sá Callou, Aleilson Clementino Freire, José Edivaldo David de Barros, Antônio Carlos dos Santos, Dionázio Clementino Leite, Paulo Roberto dos Santos, Welson Pires Bium, Eduardo Callou Filho e o vereador Carlos Wanderley de Sá Menezes Filho.** Havendo número legal de presentes, o presidente em exercício declara aberta a sessão e convida o vereador Márcio Henrique de Sá Callou para assumir a primeira secretaria e o segundo secretário para compor a mesa. Após compor a mesa, passa a palavra ao primeiro secretário para fazer a chamada nominal dos vereadores, retomando a palavra e após confirmação de todos os vereadores presentes, coloca a ata da última Sessão Ordinária em votação, a qual foi aprovada por unanimidade.

Em seguida, abre o Expediente, convida a mim para fazer a leitura da pauta: **PROJETO DE LEI Nº002/2023, de autoria do Poder Executivo Municipal. EMENTA:** Concede reajuste de vencimentos aos servidores públicos municipais de Terra Nova/PE, em cumprimento a Medida Provisória nº 1.142/2022, e dá outras providenciais; **PROJETO DE LEI Nº001/2023, de autoria do vereador Antônio Carlos dos Santos. EMENTA:** Nomeação de uma Quadra de Esportes localizada na Fazenda Destino de Quadra

de Esportes Manoel Ribeiro do Nascimento e, e dá outras providências; **PROJETO DE LEI Nº002/2023, de autoria do vereador Antônio Carlos dos Santos. EMENTA:** Nomeação de uma Quadra de Esportes localizada na Fazenda Malhada do Canto de Quadra de esportes; Ana Raquel Ribeiro, e dá outras providências; **PROJETO DE LEI Nº003/2023, de autoria do vereador Welson Pires Bium. EMENTA:** Proíbe a queima, soltura e manuseio de fogos de artifício e artefatos pirotécnicos de alto impacto sonoro, tecnicamente classificado como: “Fogos de Estampido” e “Artigos Explosivos”; **PROJETO DE LEI Nº004/2023, de autoria do vereador José Edivaldo David de Barros. EMENTA:** Dispõe sobre a obrigatoriedade das creches, Escolas públicas e privadas de Educação Básica no Município de Terra Nova contarem com serviço de vigilância patrimonial e dá outras providências; **INDICAÇÃO Nº29/2023, de autoria do vereador Welson Pires Bium. EMENTA:** Dispõe sobre a limpeza por trás das vias que liga o Bairro Alto da Caatinguinha ao Bairro Alto do Cruzeiro, neste município; **INDICAÇÃO Nº30/2023, de autoria do vereador Dionázio Clementino Leite. EMENTA:** Dispõe sobre a viabilização de implantação de uma lombada na BR- 232, próximo a nova escola, no Distrito do Guarani, neste Município. **MOÇÃO DE PESAR Nº05/2023, de autoria dos vereadores: Antônio Carlos dos Santos e Aleilson Clementino Freire. EMENTA:** Encaminha Moção de Pesar aos familiares da Sr.^a Elayne Cristina Luz Menezes Novais Cecílio Sobral, pelo seu falecimento; **Ofício GAB nº36/2023, Assunto: Resposta ao Ofício nº46/2023** Informa o Assessor Jurídico o DR. Francisco Guilherme Gonçalves Mendes, para representar o Poder Executivo na 8ª Sessão Ordinária para esclarecer sobre o andamento do FUNDEF.

(O presidente Carlinhos se dirige aos Professores para informá-los que o Jurídico representante do Poder Executivo como informado no ofício nº36/2023, não teria condições de chegar para prestar os esclarecimentos necessários, pois o mesmo que também é Jurídico do Poder Executivo da Cidade de Serrita está lá tratando a respeito da CPI que está acontecendo no momento. O parlamentar Carlinhos, se coloca à disposição dos professores e diz que fará um pequeno resumo do que está acontecendo e ressalta que após a sessão ficará à disposição e aberto a conversas sobre o assunto).

Logo após, o presidente abre o pequeno expediente, concedendo a palavra aos vereadores que desejam se pronunciar sobre a pauta da sessão.

O vereador Bado cumprimenta a todos. Fala sobre a importância da pauta destacando o seu Projeto de Lei nº 004/2023, aproveitando o ensejo para pedir aos Pares empenho para acelerar o processo, ao tempo em que pede ao Presidente da Comissão de Justiça e Redação a emissão dos pareceres para votar na próxima sessão. O vereador lamenta a situação atual do mundo e diz que é importante trazer pautas positivas, de trazer a voz do povo e pontua que o povo quer paz e segurança. Bado salienta ainda que espera que os Projetos apresentados saia do papel e vá para realidade de vida de cada uma das pessoas. Fala da responsabilidade do Gestor do Município e dos Gestores das Escolas, do zelo que estes devem ter. Fala ainda dos transtornos que as crianças podem sofrer e estão sofrendo devido às ameaças existentes e pede mais uma vez que o Projeto considerando a sua importância seja aprovado em caráter de urgência. O Vereador Bado fala sobre a pauta do FUNDEF e diz que como representante do povo deve existir

verdade e transparência. Diz que os profissionais da educação são os agentes principais e pede urgência na tramitação dessa pauta. Fala da reforma do PCC que passará a ser PCCR, onde pede também a urgência dessa pauta e espera que traga dias melhores para essa categoria de grande valor e importância no Município.

O vereador Antônio Carlos cumprimenta a todos. Fala sobre a importância da pauta em tramitação na sessão, destacando as matérias de sua autoria. Fala sobre os precatórios do FUNDEF, onde na oportunidade parabeniza a classe pela união. Antônio diz que a pauta dos precatórios também é uma pauta dos vereadores e mais uma vez fala sobre os benefícios que o pagamento destes recursos trará para o município como um todo. Ressalta mais uma vez a ida a Recife a fim de sanar as dúvidas que também existe por partes dos vereadores pelo não pagamento desse recurso que é um direito da classe. Salaria que a luta da Classe também é deles e que juntos e unidos irão comemorar essa vitória que é um direito dos professores.

O vereador Welson cumprimenta a todos. Fala da importância da pauta em tramitação ao tempo em que pede aos nobres colegas uma boa apreciação das matérias de sua autoria. Fala sobre a pauta do FUNDEF e diz esperar que o Presidente Carlinhos e o Líder de Governo Antônio de Dôca tragam esclarecimentos sobre essa pauta. O parlamentar diz está estudando sobre a pauta para dar a sua parcela de ajuda, reforça o seu apoio a classe e pede aos seus colegas que se engajem e cobrem também. Finaliza com agradecimentos.

O vereador Eduardo fala sobre a luta dos professores, relata sobre a cobrança do STF, diz acreditar que os professores têm

conhecimento dessa matéria. Eduardo diz que os vereadores devem se engajar, abraçar a causa e realmente resolver essa causa que é de todos, mas, especialmente dos professores e do município.

Logo em seguida, o presidente dar prosseguimento aos trabalhos, da Ordem do Dia, promovendo o cumprimento da pauta: I- PROJETO DE LEI N°002/2023, de autoria do Poder Executivo Municipal. Aprovado em segundo turno por unanimidade. II- PROJETO DE LEI N°001/2023, de autoria do vereador Antônio Carlos dos Santos. Aprovado em segundo turno por unanimidade. III- PROJETO DE LEI N°002/2023, de autoria do vereador Antônio Carlos dos Santos. Aprovado em segundo turno por unanimidade. IV- PROJETO DE LEI N°003/2023, de autoria do vereador Welson Pires Bium Aprovado em primeiro turno por unanimidade. INDICAÇÃO N°29/2023, de autoria do vereador Welson Pires Bium. Aprovada por unanimidade. V- INDICAÇÃO N°30/2023, de autoria do vereador Dionázio Clementino Leite. Aprovada por unanimidade. VI- MOÇÃO DE PESAR N° 05/2023, de autoria dos vereadores: Antônio Carlos Santos e Aleilson Clementino Freire. Aprovada por unanimidade.

Fazendo uso da tribuna, o vereador Eduardo Callou cumprimenta a todos. Demonstra a sua Felicidade por ver o plenário com bastante gente. Para registrar em ata o vereador Eduardo fala sobre a luta dos professores no que diz respeito aos precatórios do Fundef. O parlamentar lamenta que os professores não tenham recebido ainda esse recurso e salienta que os municípios circunvizinhos já receberam. Eduardo faz uso de um ditado popular onde disse que

“água mole, pedra dura tanto bate até que fura” fazendo assim um paralelo com a luta que os professores devem ter e que não devem desistir de ir em busca desse recurso que é deles por direito. O parlamentar, mais uma vez, lamenta que o município de Terra Nova não tenha pago ainda esse recurso e diz que os professores devem se encorajar, ir a esta Casa Legislativa, cobrar dos vereadores, do Poder Executivo e atrás dos deputados para resolver esse problema. Fala da decisão do STF de pedir explicações aos estados e municípios que ainda não concluíram o pagamento desse recurso. Eduardinho diz que esse recurso, sem dúvida, está em caixa e não entende o porquê da demora. Diz que acredita que essa casa de leis tem que cobrar que não deve se curvar. Eduardo fala ainda que, com esse recurso saindo e com a questão do concurso público deva tirar dos 14% de desconto dos professores que o vereador acredite estarem sendo penalizados. O vereador diz que quer deixar registrado que quando houve essa situação veio um advogado que se dizia do INSS, dizendo que ou os vereadores votavam ou os professores ficavam sem os seus pagamentos. Eduardo salienta que até hoje tem dúvidas se ele realmente era.

(À parte, o vereador Antônio Carlos disse que só para prestar esclarecimentos acerca do que foi relatado pelo companheiro Eduardo, o advogado em questão Trata-se de um advogado do fundo de previdência. Relata que o que foi dito pelo advogado é que se trata de uma lei federal e que todos os municípios devem se adequar a ela e que, caso isso não acontecesse, uso municípios seriam penaliza, deixando de receber alguns recursos. Antônio Carlos disse que pensando no bem-estar do município, deixando claro que poderia ter sido estudado melhor essa questão, mas que

diante da orientação que receberam do advogado, aprovaram a matéria).

Retomando a palavra, o vereador Eduardo diz que o advogado se apresentou como advogado do INSS, e que este, chegou para dar explicação e no mesmo dia colocar a matéria em votação. Eduardo relata que, por confiar no advogado e pensando no bem-estar do município, votaram todos a favor. Disse que precisa ter mais atenção que estão aqui para representar o povo ao tempo em que pedi desculpas aos professores. Eduardo diz acreditar que, com o concurso público, essa situação irá melhorar uma vez que irá aquecer o fundo de previdência. O vereador diz que nunca deixou de cumprir com a sua obrigação e desta vez fez isso de forma enganada. Finaliza com agradecimentos.

Fazendo uso da tribuna, o vereador Antônio Carlos, Saúda a todos. Demonstra Felicidade por ver o plenário cheio, salientando que a maioria trata-se de professores e funcionários públicos. O vereador diz que tem uma pauta, mas que no momento irá se dirigir aos professores. Diz que o que a categoria tem feito, demonstrando união é muito bom. Fala que os vereadores foram colocados lá para representar todas as categorias e todos os terranovenses. Ressalta que essas atitudes de ir procurá-los os provocam para ir em busca de informações concretas e mais conhecimento acerca desse assunto. O vereador fala que isso foi um dos motivos que fez irem em busca de informações em Recife e que se as informações trazidas não forem convincentes para todos terá que ser movido outras ações, mas que o importante é eles receberem o que é deles por direito. A respeito do desconto, o vereador Antônio Carlos diz que não só os professores, mas todos os servidores públicos que recebem mais de um salário-mínimo têm esse desconto que para

ele, é considerado abusivo. Antônio diz que o papel de legislar vai além de aprovar matérias, mas sim, ir em busca de se especializar e ter muita cautela nas aprovações das matérias. Lamenta a respeito do projeto em que votaram de forma precipitada. Antônio fala sobre a pauta apresentada ao tempo em que agradece a votação. Deixe o seu voto de pesar a todos os familiares de Augusto Filirmino e aos familiares do seu querido amigo "Taquinha" como era popularmente conhecido, que sofreu um grave acidente e teve a sua vida ceifada. O parlamentar faz referência à indicação de número 29, de autoria do vereador Welson que trata sobre a limpeza nos bairros Alto da Caatinguinha e Cruzeiro e pede as pessoas que se atentem a ter esse cuidado de não jogar os seus lixos domésticos próximos às estradas e ressalta que o município dispõe de um carro que faz a manutenção de limpeza pública, no entanto, é preciso ter uma educação e respeito para não jogar nos arredores do vizinho e ressalta que isso pode causar doenças. Antônio Carlos faz referência também ao projeto de lei número 004/2023, de autoria do vereador Bado, que trata sobre a segurança nas escolas. Diz ter visto em um jornal onde o presidente Lula já está tomando medidas de segurança e lamenta que isso seja necessário diante de tantos acontecimentos terroristas nas escolas. O parlamentar fala sobre o programa que está iniciando no município; o programa PNH Rural (Programa Habitacional Rural). Diz que está tendo dificuldades por ser um programa para todos, porém necessita estar dentro das normas e diretrizes do programa. Apresenta alguns critérios, como ter casa de taipa, morar na área rural ou pessoas que moram na casa dos pais que não tenham uma moradia e pessoas que já receberam casas de outros órgãos. Diz ter trazido um representante do instituto para explicar os critérios

para ser beneficiado. Antônio Carlos lamenta o pessoal não entender e pede compreensão. Pede desculpas ao presidente por ter excedido o seu tempo e finaliza com agradecimentos.

Fazendo o uso da tribuna, o vereador Dionázio cumprimenta a todos. Dirige a palavra aos professores, onde diz que eles podem contar com o seu apoio e de todos da sua bancada. O parlamentar pede ao presidente do DENIT, uma lambada no distrito do Guarani, na BR 232, próximo à escola nova uma localidade que será muito movimentada. Pede mais uma vez ao presidente do DENIT que olhe com bons olhos para esse pedido. Mais uma vez, o vereador mostre o seu apoio à classe dos professores. Finaliza com agradecimentos.

Fazendo uso da tribuna, o vereador Aleilson Freire cumprimenta a todos. Fala sobre a importância da pauta. Dirige a sua palavra aos professores ao tempo em que os agradece pela presença. Lamenta que esse assunto sobre os precatórios não tenha sido resolvido ainda, e salienta que esse é um direito deles e que os respeita muito. Ressalta a preocupação que os professores estão tendo neste momento de massacre nas escolas. O parlamentar fala sobre a importância do projeto do vereador Bado sobre a segurança nas escolas. Diz não entender o que está acontecendo e relata que há 30,40 anos atrás a dificuldade era grande e que hoje os alunos têm tudo e ainda assim, cometer esse tipo de ato que é tirar a vida de crianças, jovens e professores. Fala sobre a lei de número 9.304/96, que em seu art. 33, diz: "*o ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante de formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurando o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil*". O parlamentar explica, está falando dessa lei

porque quando criança quando estudava, tinha a disciplina de ensino religioso e foi tirada devido à diversidade religiosa. Aleilson acredita que deveria ter somente a religião católica, como também é evangélica, e acredita que seria necessário ter o conhecimento de quem foi Jesus. Fala sobre as preocupações dos pais com os filhos neste momento nas escolas devido aos acontecimentos. Fala sobre o projeto de autoria do vereador Welson e disse que deve sempre pensar no bem-estar do povo e dos animais. Aleilson disse que, de 2008 a 2017, foram internadas 5.000 pessoas com acidentes com fogos. Fala também da indicação de autoria do vereador Welson, onde pede limpeza em alguns bairros, e deixa claro que não só na área urbana, mas que também na área rural seja feita essa limpeza. (À parte, o vereador Antônio Carlos agradece a prefeita do município, ao secretário Laerte e ao secretário de infraestrutura pelo apoio de ter viabilizado a limpeza na comunidade Várzea da Barra, comunidade onde atua como agente comunitário de saúde. Fala sobre a importância dessa limpeza e fala também sobre a planta invasora, a algarobas pode trazer alguns prejuízos e pede que seja cobrado para que essa ação se repasse para as outras comunidades).

Retomando a palavra, o vereador Aleilson diz que também irá fazer uma indicação com um pedido de limpeza. Lamenta o falecimento do seu amigo "Taquinha", que teve a sua vida ceifada em um trágico acidente, pede a Deus que conforte os familiares e o coloque em um Bom Lugar. Lamenta também o falecimento de João Filirmino e pede a Deus que o coloque em um Bom Lugar. Leva mais uma vez o seu apoio aos professores e diz que com certeza irão conseguir em nome de Jesus. Finaliza com agradecimentos.

Fazendo uso da tribuna, o vereador Welson cumprimento a todos. Parabeniza os vereadores pelas matérias apresentadas. Agradece aos vereadores por terem votado o projeto de N°003/ 2023, de sua autoria, que trata sobre a soltura de fogos de grande impacto sonoro. Diz já ter ouvido alguns comentários acerca do seu projeto, no entanto, ele acha necessário, pensando sempre no bem-estar das crianças, animais e idosos. E relata sobre um acidente que aconteceu na cidade em um tempo festivo e conscientiza a população de que é bonito, mas que também é muito perigoso. O parlamentar diz que pode ser feita emenda ao seu projeto onde estipule a quantidade de decibéis que poderá ser permitido, já que o projeto somente proíbe e não estipula. Ressalta ainda, que o poder executivo pode fazer alguma regulamentação. Fala sobre a indicação de N° 29/2023, de sua autoria onde pede a limpeza da rua que liga o Alto do Cruzeiro ao Alto da Caatinguinha e pede encarecidamente que voltem a cuidar daquele povo que habita naquela região. Welson fala também de um projeto de lei de sua autoria, o "Maio Laranja" que tem como objetivo o combate ao abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes e fala da importância de proteger os jovens e crianças. Dirige a sua fala aos professores e diz, e queria muito resolver essa situação, porém não pode, que apesar de ter muita força de lutar, precisa de união. Fala que na sessão passada, o vereador Bado disse um possível motivo que estivesse atrapalhando o processo dos precatórios. (À parte, o vereador Bado diz que um dos motivos que está emperrando o processo precatórios é o processo como foi feito. O vereador diz que não foi feita licitação e sim contratado uma empresa, um grupo jurídico, sem que fosse feita a licitação. Diz que devido a um erro entre o contratante e o contratado o escritório quer

20%, porém o TCU só dá direito a 5%. O vereador salienta que, segundo algumas informações o escritório está brigando para chegar aos 20%, e o TCU não aceita. Diz, fica perdido por não saber exatamente onde está emperrando esse processo. Diz que os professores e os profissionais da educação não têm nada a ver com isso e espera que esse erro seja sanado).

Retomando a palavra, o vereador Welson diz que diante do que foi falado pelo colega Bado espera que seja trazido respostas pelo presidente Carlinhos. O parlamentar diz que o que não pode é os professores passarem a tarde esperando respostas e não as ter. Diz ainda que a classe não pode se deixar vencer pelo cansaço, mas sim buscar resolver. O vereador diz que está no seu terceiro ano do mandato que para o ano acontece a eleição e indagou os professores de quantas vezes eles não ouviram que esse problema dos precatórios seria resolvido? Lamenta a demora para se resolver esse problema e disse que não se deve esperar mais outra eleição, mais anos, ou quem sabe nunca resolver. Welson diz que é através dos professores que nasce todas as outras profissões e nada mais justo do que zelar e cuidar dessa classe. Finaliza com agradecimentos.

Fazendo uso da tribuna, o vereador Bado como de costume, saúda a todos. De forma especial, em nome do seu amigo Dedé vaqueiro, cumprimenta toda a classe dos professores. Fala sobre a importância das matérias apresentadas, destacando o Projeto de Lei de sua autoria onde o vereador acredita na sua plenitude e a sua importância para as escolas. Diz que é importante os Nobres Edis trazerem projetos e que estes projetos sejam votados sem discriminação partidária. Ressalta a importância do Projeto de Lei apresentado pelo colega Welson para as crianças, idosos e jovens

acometidos pelo autismo. O parlamentar salienta ainda o seu apoio aos projetos do executivo que são apresentados em caráter de urgência e acredita que esse é realmente o papel do vereador. Bado indaga o vereador Antônio sobre qual instituição é responsável pelo programa habitacional pois acredita estarem politizando. Fala que foi em busca de informações e soube que esse programa tinha vindo para o sindicato e que diante disso, não deveria politizar.

(À parte, o vereador Antônio Carlos disse que soube desse programa através de um sócio de associação que ter e nova seria contemplada com 120 habitações. O parlamentar diz que passou a informação para o município e que estes foram para uma reunião em Araripina com o instituto IDEAR, que o CANAÃ que é quem está executando. Antônio explica ainda que o sindicato não tem nada a ver. Diz ainda que pode ser executado por meio da associação ou do município, salienta ainda que foi suspenso o cadastro devido à grande quantidade de pessoas que estavam procurando, mas que não se enquadrava dentro dos critérios).

Retomando a palavra, o vereador Bado agradece a explicação dada pelo vereador Antônio e diz que como representante do povo irá acompanhar de perto toda a tramitação. O vereador fala que desde 2018 existe uma luta pelos precatórios do Fundef. Fala ainda que precisa saber de algum Projeto do Executivo sobre a atualização do piso salarial que é lei federal, e disse que alguns municípios já se adequaram que os prefeitos já estão em processo de pagamento e Terra Nova ainda não apresentou a atualização do piso salarial. O parlamentar fala sobre o PCC, que passou a ser PCCR (Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações) diz que é preciso que esse processo acelere e que seja cobrado com documento. O vereador

salienta que somente a bancada da oposição apresentou projetos acerca desses temas. Diz que a luta é de todos e indaga que se havia tantos problemas com os precatórios porque foram feitas reuniões com os professores na zona rural e acredita que isso é estelionato eleitoral é roubar a consciência das pessoas. O vereador diz que pode haver outros empecilhos, mas que segundo informações seguras o problema está entre o contratante e o contratado e diz acreditar muito na palavra do Deputado Fernando Rodolfo. Bado diz que viu um acordo registrado em cartório feita pela chefe do município, que em 2021 enviaria o projeto dos precatórios estaria na casa. Lamenta, está em 2023 e não ter resolvido ainda esse problema. O vereador diz que é preciso trazer a verdade e que na sessão passada teriam dito que só quem participou da reunião teria sido o presidente Carlinhos, mas que esqueceram das redes sociais onde havia um registro de todos com o Deputado Valdemar de Oliveira, diz ainda que foi falado que o presidente Carlinhos traria informações e espera que isso aconteça. Diz que não é um vereador de vender fantasia e que os professores são os agentes principais e que devem lutar pelo que é seu por direito que são os 60% e os 40%, ao poder executivo para destinar na educação. Pede ao presidente do sindicato para reivindicar uma audiência pública convocando os interessados para resolver essa questão. Diz que esse assunto se tornou um assunto chato e que não vai admitir que ninguém conteste o que foi falado porque sabe da veracidade de suas palavras. Diz que é muito fácil de resolver, até porque um dos sócios do escritório é o Deputado Valdemar de Oliveira que foi bem votado em Terra Nova. Diz que se deve esquecer um pouco a política e que o poder Legislativo e Executivo deve se unir, somar forças para sanar esse problema. O vereador

lamentada Terra Nova ainda não ter resolvido, diz não querer insinuar que estão colocando pedras, mas que é preciso cobrar, porque só assim poderá ver o sorriso estampado no rosto dessa classe. Finaliza com agradecimentos.

(O vereador Antônio Carlos pede questão de ordem seguindo o art. 99 do Regimento Interno da casa de leis. O parlamentar diz que em nenhum momento falou que não participaram da reunião. Explica que o presidente Carlinhos participou com o pessoal do escritório que houve um pedido ao deputado Valdemar de Oliveira uma audiência com o escritório que representa os precatórios. Salaria que, devido a coincidir os horários, somente quem participou da reunião com o escritório foi o presidente Carlinhos, a prefeita do município e assessor jurídico Guilherme. Diz que o vereador Bado cometeu um equívoco ao insinuar que eles estariam mentindo, que isso é chato e que devem ser esclarecidos os fatos).

(O vereador Bado diz que o líder de governo, Antônio Carlos, deveria ter a coragem de trazer o esclarecimento desses fatos. Diz que já foi líder e nunca precisou trazer jurídico para esta casa para trazer esclarecimentos. Diz que seria bom o vereador Antônio Carlos se retratar porque em nenhum momento o chamou de mentiroso, salienta que o que foi dito era que não teriam se reunido com o deputado e que existe registros comprovando isso. Diz ainda que, se o presidente permitir, pede a Eugênio para apresentar a imagem e diz que se a vossa excelência estiver errado, "me desculpe").

Fazendo uso da tribuna, o vereador Carlos Wanderley cumprimenta a todos. Agradece a Deus por estar mais uma vez buscando o melhor para o povo. Carlinhos disse concordar com a fala do vereador Bado, onde diz que ninguém queria mais tratar sobre esse

assunto de precatórios, mas sim esperava que os professores já tivessem recebido esse recurso. O parlamentar diz que, segundo o vereador Bado, o entrave seria a questão da licitação e que, dito pelo vereador Welson que existiria um processo. Carlinhos explica que não há nenhum processo discutindo se houve ou não licitação. Diz que não tem conhecimento de que existe um processo de precatórios relacionado a licitação e pede ao colega Bado que, se ele tiver, traga. O parlamentar diz que a discussão está relacionada aos honorários advocatícios e não de licitação. Fala também que não se trata somente do município Terra Nova, mas todos os municípios do Brasil. Carlinhos explica que os advogados que entraram com ação para discutir os precatórios queriam no início, os honorários do montante principal e por decisão dos órgãos superiores STJ e STF não permitiram por ser inconstitucional. Fala que devido a uma ação chamada de ADPF, iniciada pelo partido PSC ficou esse impasse sobre os honorários advocatícios. Carlinhos coloca à disposição um documento com todas as informações ao tempo em que faz a leitura de um agrave e que todos se resumem aos honorários advocatícios. O vereador diz acreditar que agora irá se resolver esta situação dos precatórios por ter finalizado a ação em 2022, onde o STF decidiu que o escritório advocatício não terá direito aos honorários do montante principal, mas sim na parte dos juros. O presidente Carlinhos faz a leitura da decisão. O parlamentar diz que, como citado pelo vereador Bado concorda que há uma demora, mas que a culpa não é dos vereadores e sim, dos judiciários. Lamenta a falta de respeito dos órgãos superiores. Diz que entregará uma cópia ao presidente do sindicato para que possa ser repassado para os demais todas as informações que estão presentes no documento. O presidente

Carlinhos faz a leitura da nota técnica emitida pelo Tribunal Regional Federal da Quinta Região. Para finalizar o seu pronunciamento, Carlinhos disse que a intenção de todos os vereadores era que já tivessem resolvido e que qualquer um pode ir atrás por ser um processo público. O parlamentar diz que infelizmente não pode mandar no STF nem no Tribunal Regional Federal. Diz que gostaria de informar aos professores que o dinheiro cairia logo na conta por acreditar que eles merecem muito mais, porque todas as outras profissões dependem dos professores. Diz que a luta é de todos e que, quando citado pelo vereador Bado que houve reuniões na zona rural, era somente para dizer que os valores determinados seriam cumpridos e que o acordo firmado em cartório era somente para dizer que, quando o dinheiro caísse, seria dividido em 60% para os professores e 40% para o Poder Executivo. Finaliza com agradecimentos

Nada mais havendo a tratar, nem matéria a deliberar, o Sr. Presidente declarou encerrado os trabalhos, agradece a todos os vereadores presentes, e pede que eu,

Flávia Paiviana dos Santos,

lavrasse a presente ata que seguirá na mesa dos vereadores e estará sujeita à aprovação ou rejeição dos mesmos. Podendo na mesma haver adendo.

Terra Nova-PE, 24 de abril de 2023.

Carlos Wanderley de Sá Menezes Filho

PRESIDENTE Carlos W. de Sá Menezes Filho

Márcio Henrique de Sá Callou

1º SECRETÁRIO: MÁRCIO HENRIQUE DE SÁ CALLOU

Aleilson Clementino Freire

2º SECRETÁRIO: Aleilson Clementino Freire